



# Bem-vindo ao Mundo do Clarinete Baixo Brasileiro

*traduzido por Robert Suetholz  
revisão: Meryelle Maciente*



**E**stou muito animado que a partir de agora o Brasil terá a sua própria revista sobre clarinetas. Bravo a todos aqueles que tomaram esta importante iniciativa!

Estou ainda mais animado que a revista terá uma coluna especial sobre o clarinete baixo em cada edição e super animado que a equipe editorial me pediu para escrever o primeiro artigo.

Acredito que a maioria dos leitores sabem o quanto o Brasil é querido para mim: caí de amores pelo seu País no momento em que cheguei aqui pela primeira vez, em 1997.

Em primeiro lugar, vamos dar um rápido olhar para a história do clarinete baixo.

A evolução do clarinete baixo como um instrumento solo começou relativamente tarde, em 1955 (quando Josef Horák tocou o primeiro recital dedicado ao clarinete baixo na história da música em Praga) e 1972 (quando Harry Sparnaay ganhou o Concurso Gaudeamus para a interpretação de Música Contemporânea) como datas mais importantes, momentos esses que foram espetaculares e revolucionários.

Compositores abraçaram o clarinete baixo, atraídos por sua extensa tessitura (mais de quatro oitavas e meia), sua flexibilidade e sua extraordinária capacidade de produzir novos sons: uma avalanche de novas obras foi o resultado.

Tendo começado minha carreira de performance no início dos anos oitenta, tive que estudar e dominar muitas obras contemporâneas sendo confrontado com as novas técnicas prescritas para as quais eu tinha de experimentar e encontrar soluções.

Em 1989, a primeira edição do meu livro *Novas Técnicas para o Clarinete Baixo* foi publicada pela

Salabert, Paris. A maioria das informações contidas neste livro foi resultado de descobertas originais por meio de pesquisa pessoal, conhecimentos que eu queria transmitir às gerações mais jovens.

Entre meus alunos mais talentosos havia um paulista, estudando clarinete com Walter Boeykens e clarinete baixo comigo: Luis Afonso, que preferiu se chamar de “Montanha”.

Foi o Montanha que me apresentou ao cenário musical brasileiro. Fui convidado a participar do II Encontro Brasileiro de Clarinetistas em Brasília em 1997 (03 a 06 de junho), onde realizei o primeiro recital solo de clarinete baixo com obras originais na história da música brasileira.

Também toquei a premiere do meu Opus Um: Vinho do Porto Brasileiro, como “bis”.

Muitos encontros iriam se seguir, mas quem teria pensado, em 1997, que o ano de 2015 veria o nascimento e continuação de encontros especializados de clarinete baixo, o primeiro em Poços de Caldas em janeiro (organizado pelo Montanha) e o segundo em Maceió em novembro (organizado pelo Flávio Ferreira).

Durante esses encontros maravilhosos meus muitos amigos prestaram homenagem não só para mim como (seu) mentor de clarinete baixo, mas também para os muitos compositores brasileiros que foram inspirados para compor especificamente para o clarinete baixo.

Não há espaço suficiente para mencionar todos eles, mas gostaria de fazer uma exceção: Wagner Tiso, que conheci durante um concerto compartilhado em Porto Alegre e que se tornou um amigo muito querido, além de prolífico compositor para o clarinete baixo.

O meu “irmão” Montanha também se tornou meu parceiro de duo quando decidimos iniciar o Duo Clarones em 1998. Muitos anos de projetos, excursões, gravações e shows se seguiram e, cada vez que nos encontrávamos, divertíamos ensaiando e tocando juntos (fora as caipirinhas ocasionais...).

Em 2018 o Duo Clarones terá o seu vigésimo aniversário! O tempo voa...

Antes desta celebração, no entanto, é hora de se preparar para o III Encontro Brasileiro de Claronetistas em janeiro de 2017, em Poços de Caldas mais uma vez, durante o 18º Festival Música nas Montanhas (dir. Jean Reis).

Organizado pelo Montanha, que simboliza para mim todos os muitos amigos que conheci e com quem trabalhei no Brasil ao longo dos anos.

Então, quando agradeço ao Montanha, agradeço a todos vocês por seu apoio e amizade!

O futuro do clarinete baixo brasileiro me parece brilhante!

*Henri Bok*